



A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA DESOSPITALIZAÇÃO EM UM CASO DE CUIDADOS PALIATIVOS NEONATAIS

Mariana Lopes Cominetti; Laura Pagnan Condini; Thalita Alessandra Falk; Gabrielle Zoleze Domingues Zen; Veronica Feitosa Takemoto; Natalia Megda Almeida; Andressa Magalhães Cordeiro; Fernanda Senhora da Silva

Centro de Estudos e Pesquisa Dr. João Amorim, Maternidade Segura Humanizada, São Paulo -SP

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

Pacientes neonatais com condições clínicas complexas e prognóstico reservado podem apresentar necessidade prolongada de suporte e acompanhamento integral, que, somadas aos aspectos psicológicos e sociais familiares, tornam a desospitalização um processo desafiador. Nesse contexto, a atuação integrada da equipe multiprofissional é fundamental para a manutenção das funções preparatórias e motoras, bem como preparação do paciente e da família para a continuidade do cuidado no domicílio, possibilitando o acolhimento das demandas e a construção compartilhada de um plano de desospitalização alinhado à família. Relata-se o caso de uma paciente com evolução clínica complexa, com necessidade de ventilação mecânica prolongada, traqueostomia, intervenções cardiológicas e diagnóstico de lisencefalia, evoluindo com atraso nos marcos motores.

Objetivo

Relatar a experiência de articulação da equipe multiprofissional em um caso de desospitalização de uma paciente em cuidados paliativos após internação prolongada na unidade neonatal.

Métodos

Trata-se de um relato de caso do processo de desospitalização de uma paciente em hospitalização prolongada na unidade neonatal de um hospital público de São Paulo. A paciente apresentou evolução clínica complexa e, após longo período de internação e estabilização clínica, a continuidade do cuidado por meio do Serviço de Atenção Domiciliar (EMAD), em articulação com a Unidade Básica de Saúde (UBS), mostrou-se essencial para viabilizar a desospitalização segura e garantir a assistência multiprofissional no ambiente domiciliar.

Conclusão

A articulação da equipe multiprofissional na assistência intra-hospitalar, associada à organização e ao fortalecimento do núcleo familiar e à integração com os serviços da rede, favoreceu a construção de estratégias para a alta segura de pacientes paliativos em internações prolongadas. A atuação possibilitou a continuidade do cuidado, alinhamento das condutas assistenciais e preparação da família após a alta, contribuindo para a redução de riscos e para uma transição do cuidado mais humanizada e qualificada.

Resultados

A intervenção realizada pela equipe multiprofissional, através da escuta e acolhimento das demandas familiares, viabilizou a organização de um plano de cuidado voltado a alta segura e articulada com os serviços da rede, favorecendo a continuidade do cuidado após a desospitalização. Foram realizadas articulações com os serviços da rede, como visitas hospitalares e domiciliares, bem como obtenção de aparelhos e estrutura necessária para a paciente. A inclusão dos genitores no processo de cuidado e planejamento de alta contribuiu para o fortalecimento da autonomia e segurança da família na realização dos cuidados domiciliares e no seguimento junto à rede de atenção à saúde. O processo foi conduzido de forma acolhedora e centrada na família, respeitando seus valores, necessidades e desejos quanto à programação da alta. Destacou-se, ainda, a importância de possibilitar a convivência familiar e a construção de memórias junto à paciente, valorizando o tempo compartilhado e os vínculos afetivos como parte integrante do cuidado.



Acesse o trabalho
na íntegra!

